



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020



DERMATITE ATÓPICA NAS CRIANÇAS

CUIDADOS
EM TEMPOS
DE COVID-19



Como tratar, hidratar, controlar
a coceira, reduzir as lesões de pele e prevenir a recorrência

O que é dermatite atópica?

A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica da pele



As principais características são a pele seca, coceira e lesões (áreas com alteração de cor, onde a pele pode descamar e ficar grossa).



Não é contagiosa, você não pegou e nem vai passar para ninguém.

Por que a dermatite atópica aparece?



Fatores genéticos (principal causa).



Alterações do sistema imunológico e da barreira da pele.



Alteração da comunidade de microrganismos que vivem na pele.



Fatores alérgicos.

Quem pode apresentar dermatite atópica?

Todas as faixas etárias podem ser acometidas,
crianças, adolescentes e adultos.



Sendo mais frequente nas crianças, geralmente
tem início nos primeiros meses de vida.

Fatores que podem agravar a dermatite atópica



Genética



Atrito



Suor



Calor



Infeção



Frio



Estresse

Quais cuidados preciso ter com a pele?



O banho deve ser morno, com pouco sabonete e em seguida hidratar com o corpo úmido.



Deve ser realizada uma leve secagem e sem esfregar.



Aplicar uma camada grossa do hidratante duas a quatro vezes ao dia, sendo uma logo após o banho.

Qual tipo de roupa é melhor para a pele?

 **NÃO**

Lã
Sintético
Roupas justas



 **SIM**

Roupas leves
Algodão



Quais produtos devo usar?

Utilize sabonetes com hidratante e sem perfume.



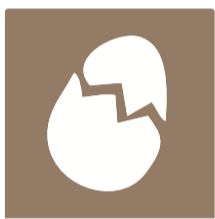
Cremes e sabonetes perfumados podem causar irritação na pele.



A alimentação na dermatite atópica



LEITE



OVOS



TRIGO



SOJA



MILHO



CASTANHAS



AMENDOIM

Alimentos à base de leite, ovo, trigo, soja, amendoim e milho são mais alergênicos e qualquer reação adversa após ingerir algum desses alimentos deve ser relatada ao médico



Excluir grupos de alimentos sem orientação pode levar a uma deficiência de nutrientes vitais;



Somente após diagnóstico médico um grupo alimentar deverá ser excluído;

A presença de alergia alimentar não é comum mas pode ocorrer

É importante manter alimentação saudável para bom funcionamento do organismo e sistema imune



**INGERIR COMO
BASE DA
ALIMENTAÇÃO**

verduras, legumes, carnes, magras, feijões, arroz, batatas, frutas, cereais, integrais e laticínios (quando liberados).

**ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS
DEVEM SER EVITADOS INDEPENDENTE DE ALERGIA**

biscoitos industrializados, frituras, hambúrgueres, pizzas, comida congelada de mercado, enlatados em geral, salgadinhos, molhos industrializados, refrigerantes, sucos em pó e de garrafa, sorvetes, macarrão instantâneo, chocolates, pães e bolos industrializados, balas, sopa instantânea, embutidos (salsicha, mortadela, presunto, salame, etc).



Vacinas

Crianças com dermatite atópica **podem e devem** tomar as vacinas do calendário do Ministério da Saúde, incluindo a vacina para gripe.

CALENDÁRIO VACINAL DO NASCIMENTO AOS 4 ANOS

AO NASCER

BCG
Hepatite B

2 MESES

1ª Penta/DTP
1ª VIP/VOP
1ª Pneumocócica 10V
1ª Rotavírus Humano

3 MESES

1ª Meningocócica C

4 MESES

2ª Penta/DTP
2ª VIP/VOP
2ª Pneumocócica 10V
2ª Rotavírus Humano

5 MESES

2ª Meningocócica C



6 MESES

3ª Penta/DTP
3ª VIP/VOP

9 MESES

Febre Amarela

12 MESES

Reforço Pneumocócica 10V
Reforço Meningocócica C
Tríplice Viral

15 MESES

1º Reforço Penta/DTP
1º Reforço VIP/VOP
Hepatite A
Tetra Viral

4 ANOS

2º Reforço Penta/DTP
2º Reforço VIP/VOP
2ª Varicela (atenuada)*

*até 6 anos

minsau^{de}

<https://www.saude.gov.br/images/campanhas/vacinacao-polio-sarampo/pagina-vacinacao/calendario-vacinacao.png>



ATENÇÃO



Em caso de alergia a ovo ou gelatina, fale com o médico.
Ele poderá dizer se alguma vacina é prejudicial

A dermatite atópica aumenta a chance de infecções?

✓SIM



Coçar as lesões pode permitir a entrada de bactérias que causam infecções de pele.

Alguns sinais de infecção: febre, ferida com pus, vermelhidão, inchaço e dor.

Em caso de suspeita, procure um médico pois pode ser necessário o uso de antibióticos.

E que infecções são essas?

As mais comuns
são as infecções
de pele



Impetigo



Viroses cutâneas

Quais os cuidados com a boca e os dentes?



Escovar os bem os dentes após as refeições.



Trocar a escova de dente a cada três meses.

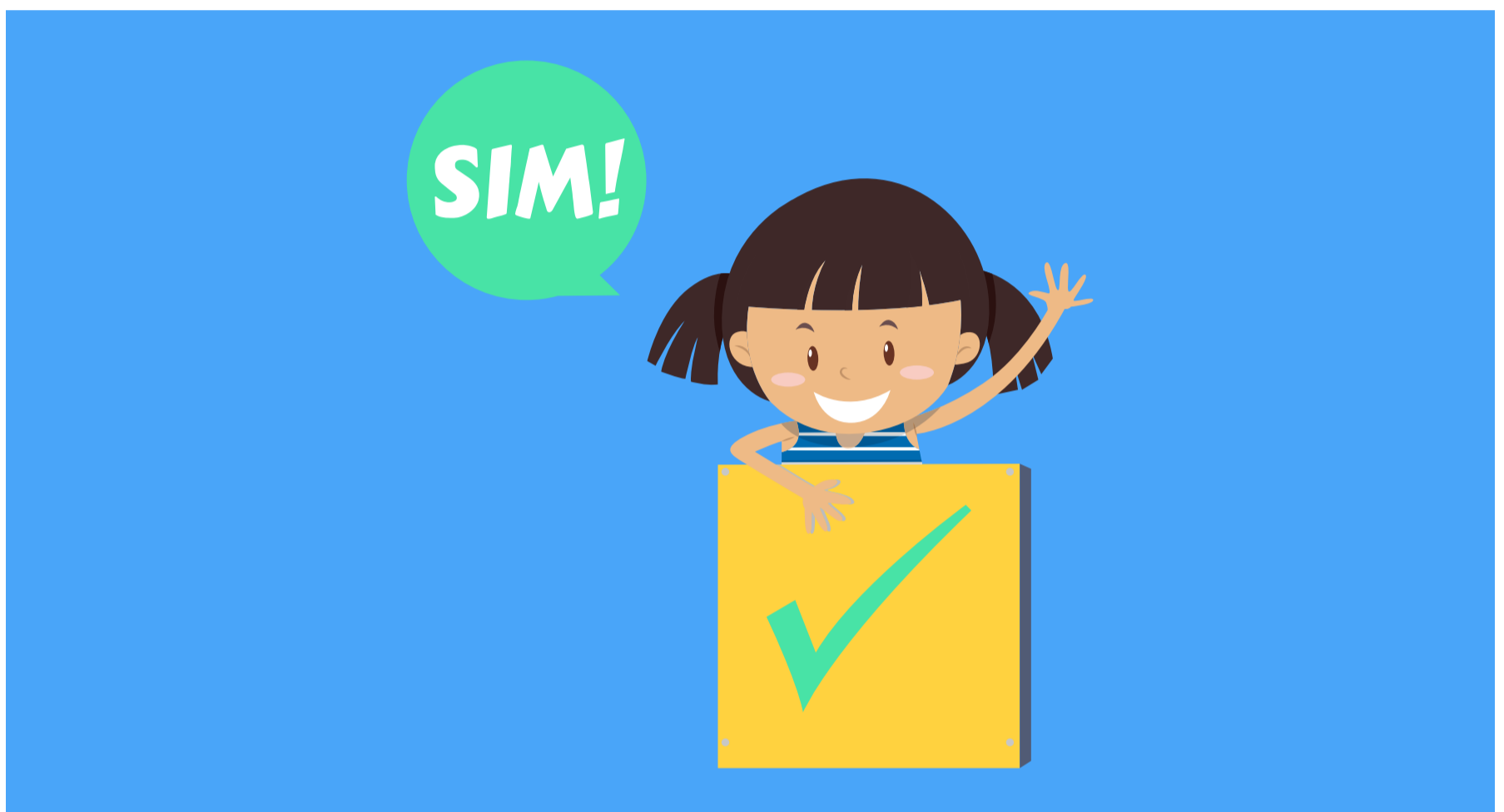


Realizar visitas de rotina ao dentista a cada seis meses.



Evitar hábitos como “roer” a unha e chupar o dedo.

Existe tratamento?



O tratamento permite hidratar, controlar a coceira, reduzir as lesões na pele e prevenir a recorrência.



É importante buscar por atendimento médico para indicar o melhor medicamento para o seu problema.



Durante o tratamento, é importante lembrar!

Manter sempre a pele bem hidratada.



Guardar os medicamentos e hidratantes em locais arejados, sem exposição ao sol e observando sempre o prazo de validade.

Não tomar banho de ervas, não usar produtos caseiros e nem tomar remédios por conta própria



Não colocar a mão dentro dos potes de hidratante, pois pode contaminar o produto (retire com uma espátula).

Como a dermatite atópica é diagnosticada?



O diagnóstico é realizado pelo dermatologista, alergista e pelo pediatra.

Não existe um exame de laboratório específico para detectar a dermatite atópica, mas alguns exames podem indicar a participação de fatores alérgicos.

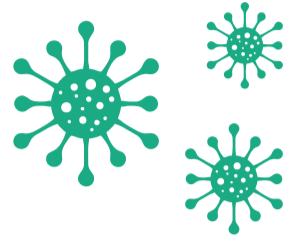
O diagnóstico é clínico, baseado na presença de sinais e sintomas

como coceira, lesões na pele e alergias.

Bebês costumam apresentar lesões vermelhas que coçam muito principalmente nas bochechas.



COVID-19: Como se prevenir?



Lave as mãos com frequência com água e sabão.



Se não houver água e sabão disponível, utilize álcool 70% em gel
Não utilizar o mesmo frasco de creme que outras pessoas.

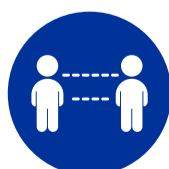


Para evitar ressecamento e ardência causados
pelo sabão e pelo álcool, não esqueça de hidratar sempre as mãos.

Crianças maiores de dois anos devem usar máscara, mas atenção!
O uso prolongado da máscara pode causar coceira e agravar as lesões no rosto.



Mantenha distância mínima de 1 metro das outras pessoas.



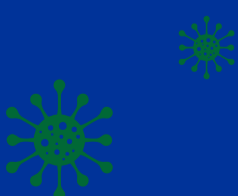
Essa rotina é importante para evitar a infecção por COVID-19



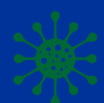
Crianças raramente desenvolvem sintomas graves. Mas, em caso de febre, tosse, coriza, dor de garganta, perda de olfato e paladar, é preciso ficar em casa por 14 dias.



Se os sintomas piorarem e sentir dificuldade de respirar, procure atendimento médico imediatamente.



**VISITE: coronavirus.ufrj.br
Disque saúde 136 - Ministério da Saúde.**





**A dermatite atópica tem tratamento
e não é contagiosa.**

**Além disso, tende a ficar mais
branda na idade adulta . Com
acompanhamento médico correto,
a maioria das pessoas leva uma
vida normal.**



Expediente

Idealização

Dennis de Carvalho Ferreira.

Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem – UERJ, Professor de Microbiologia e Imunologia – UVA, Professor de Microbiologia Oral – UNESA

Fernanda Sampaio Cavalcante.

Professora Adjunta do Campus Macaé – UFRJ

Equipe

Kátia Regina Netto dos Santos

Professora Titular do Instituto de Microbiologia – UFRJ

Evandro Alves do Prado

Médico Alergista e Imunologista – IPPMG/UFRJ, Professor da Faculdade de Medicina – UFRJ

Ekaterine Goudoris

Médica Alergista e Imunologista – IPPMG/UFRJ, Professora Adjunta da Faculdade de Medicina – UFRJ

Simone Saintive Barbosa

Médica Dermatologista e Pediatra – IPPMG/UFRJ

Eliane de Dios Abad

Médica Dermatologista – IPPMG/UFRJ

Juliany Lima Estefan

Médica Dermatologista e Pediatra, Doutoranda em Clínica Médica – UFRJ

Cristiane Moraes

Nutricionista - Doutora pela UFF

Iria Garcia

Nutricionista - IPPMG/UFRJ

Maria Christina dos Santos Verdam

Professora Adjunta do Campus Macaé – UFRJ

Tarcizio José dos Santos Filho

Professor Adjunto da UNIVERITAS

Lorrayne Cardoso Guimarães

Doutoranda em Microbiologia – UFRJ

Camila Stofella Sodrê

Doutoranda em Clínica Médica – UFRJ

Mayra Stambovsky

Doutoranda em Odontologia - UVA

Beatriz Stofel Braga

Mestranda em Odontologia – UNESA

Monique Ferrari

Acadêmica Odontologia - UNESA e Bolsista IC FAPERJ

Realização

Laboratório de Infecções Orais e Sistêmicas - UNESA

Ambulatórios de Dermatologia e de Alergia/Imunologia – IPPMG – UFRJ

Grupo de Pesquisa em Microbiologia e Biotecnologia Aplicadas à Saúde – UFRJ

Referências

<https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/dermatite-atopica/59/>

Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte II – Carvalho VO et al. Arq Asma Alerg Imunol – Vol. 1. N° 2, 2017

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Cartledge N, Chan S. Atopic Dermatitis and Food Allergy: A Paediatric Approach. *Curr Pediatr Rev.* 2018;14(3):171-179. doi:10.2174/1573396314666180613083616.